

CENÁRIO ECONÔMICO – JANEIRO/2023

Durante o mês de janeiro vimos a continuidade da volatilidade verificada nos meses que sucederam as eleições. Preocupações com a evolução da situação fiscal no Brasil, que foram sentidas nos preços dos ativos no início do mês, acabaram alternadas com sinalizações positivas, principalmente do Ministro da Fazenda Fernando Haddad. Na segunda metade do mês, porém, novas pressões por aumento de gastos e a deterioração da relação entre o Presidente da República e o Presidente do Banco Central do Brasil (BCB) fizeram com que o mercado voltasse a apresentar piora. Além da expectativa com decisões que afetam o fiscal, há grande apreensão com a possível mudança nas metas de inflação e com o fim da independência do Banco Central, hoje prevista em lei.

No mercado de crédito, tivemos três eventos de grande relevância: (i) início da regra marcação a mercado dos ativos de crédito privado, conforme determinação da ANBIMA, (ii) repercussões da decisão judicial que abre o caminho para uma segunda recuperação judicial por parte da Oi e (iii) pedido de recuperação judicial das Lojas Americanas, como resultado de fraudes contábeis que vieram a conhecimento do mercado em meados do mês. O mercado de crédito já tinha mostrado maior sensibilidade à evolução dos fundamentos econômicos em dezembro, no âmbito da expansão fiscal discutida pela PEC de Transição, que trouxe à tona o risco de crescimento menor e juros elevados por mais tempo. Porém, devido aos eventos de crédito acima relatados, o que era um movimento de cautela se tornou em um ambiente de stress para os ativos.

Inflação

O IPCA de janeiro de 2023, medido pelo IBGE foi de 0,53%, abaixo de janeiro de 2022 e inferior também à media das projeções de mercado para o mês. O acumulado de 12 meses ficou em 5,77%. Apesar da desaceleração em relação a dezembro, a maioria dos componentes do índice de inflação apresentaram aceleração na taxa de inflação no período, exceto para alimentação e bebidas, vestuário e saúde/cuidados pessoais.

Renda Fixa

O CDI encerrou o mês em linha com o mês anterior a 1,12%, enquanto o IRF-M e o IMA-B fecharam o mês com variação de 0,84% e 0%, respectivamente. Ambos com performance abaixo do CDI no mês, dado todos os ruídos advindos do debate sobre maiores gastos públicos sem contrapartida de arrecadação e substituição de gastos.

Renda Variável

O Ibovespa teve um bom início de ano com valorização de 3,37% a 113.431 pontos. A reabertura da China após um longo período de restrição severa de mobilidade para controle da Covid-19, as boas notícias vindas de atividade europeia e o arrefecimento da inflação nos Estados Unidos animaram os mercados nesse início de ano.

A continuidade desse movimento, contudo, é uma incógnita, com muitas discussões relevantes no aspecto macro e microeconômicos em debate, o que deve trazer volatilidade acima da média.

Fonte:  **AS INVESTMENTS**

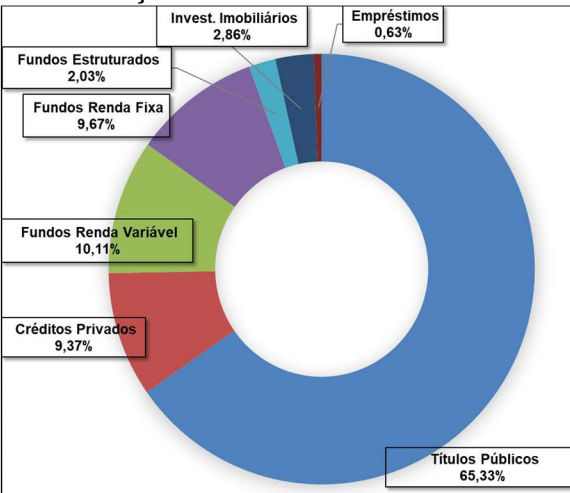
Obs.: a partir de novembro de 2022 o Núcleo de Investimentos destinou o espaço do Cenário Econômico aos nossos parceiros comerciais, alternando entre eles com o objetivo de enriquecer as visões do mercado e assim proporcionar aos nossos participantes, conselheiros, Dirigentes e colegas maior conteúdo e qualidade nas informações.

PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS

A tabela abaixo demonstra a composição dos investimentos em 31 de janeiro de 2023.

INVESTIMENTOS	PBD-I		PLANO MISTO		PGS	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.029.540,30	72,67%	161.134.060,76	71,87%	157.113.137,72	75,14%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.064.673,60	8,57%	11.578.096,20	5,16%	12.812.326,67	6,13%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	154.128,78	1,24%	20.983.705,63	9,36%	20.640.677,41	9,87%
FUNDOS RENDA FIXA	1.965.283,86	15,82%	21.584.665,45	9,63%	8.111.958,54	3,88%
FUNDOS ESTRUTURADOS	-	0,00%	2.957.244,02	1,32%	2.265.974,33	1,08%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	211.513,27	1,70%	4.648.249,10	2,07%	7.751.909,04	3,71%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	1.328.461,27	0,59%	411.001,72	0,20%
TOTAL	12.425.139,81		224.214.482,43		209.106.985,43	

INVESTIMENTOS	PREVER		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	68.867.086,42	43,40%	147.707,68	6,75%	396.291.532,88	65,33%
CRÉDITOS PRIVADOS	31.341.064,33	19,75%	30.360,00	1,39%	56.826.520,80	9,37%
INVEST. EXTERIOR	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNDOS DE AÇÕES	19.382.286,64	12,21%	191.187,44	8,74%	61.351.985,90	10,11%
FUNDOS RENDA FIXA	25.190.389,26	15,87%	1.818.988,72	83,13%	58.671.285,83	9,67%
FUNDOS ESTRUTURADOS	7.080.087,35	4,46%	-	0,00%	12.303.305,70	2,03%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	4.758.069,43	3,00%	0,00	0%	17.369.740,84	2,86%
EMPRÉSTIMOS	2.060.649,08	1,30%	0,00	0%	3.800.112,07	0,63%
TOTAL	158.679.632,51		2.188.243,84		606.614.484,02	

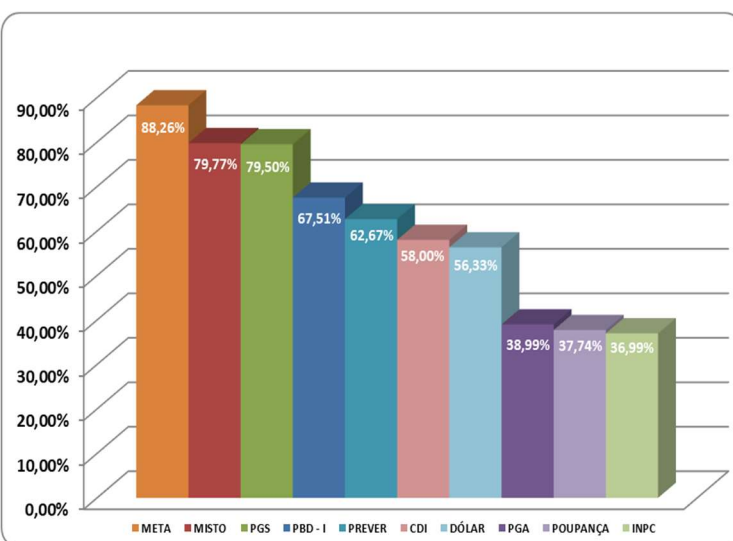


Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

ANÁLISE DE DESEMPENHO DOS PLANOS

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado à meta e aos indicadores financeiros nos últimos dois meses, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses. O Gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado, de setembro de 2016 até o dia 31/01/2023.

Planos		dez-22	jan-23	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,97%	-2,91%	-2,91%	3,21%	12,72%
	META	0,96%	0,72%	0,72%	9,13%	25,17%
PLANO MISTO	RENT.	0,42%	1,29%	1,29%	8,33%	19,92%
	META	1,10%	0,86%	0,86%	10,98%	28,88%
PGS	RENT.	0,59%	1,30%	1,30%	8,69%	21,61%
	META	1,11%	0,86%	0,86%	11,09%	29,11%
PGA	RENT.	0,34%	-9,14%	-9,14%	-6,86%	-2,86%
	META	1,00%	0,77%	0,77%	9,72%	25,95%
PREVER	RENT.	0,13%	-0,95%	-0,95%	3,58%	7,78%
	META	1,06%	0,83%	0,83%	10,43%	27,58%
INDICADORES						
CDI		1,12%	1,12%	1,12%	12,83%	18,50%
IBOVESPA		-2,45%	3,37%	3,37%	1,15%	-1,42%
INPC		0,69%	0,46%	0,46%	5,71%	16,92%
IPCA		0,62%	0,53%	0,53%	5,77%	16,75%
IGPM		0,45%	0,21%	0,21%	3,79%	21,35%
POUPANÇA		0,74%	0,61%	0,61%	8,11%	12,30%
DÓLAR		-1,44%	-2,27%	-2,27%	-4,82%	-6,88%



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Apesar do bom desempenho da renda variável, os planos PBD-I, Prever e PGA foram impactados na renda fixa pelo evento da fraude das Americanas S.A., pois possuem nos seus investimentos cotas de uma debênture desta companhia. Os planos Misto e PGS, que não tem este investimento, obtiveram rentabilidade superior à meta.

RENTABILIDADE POR SEGMENTO

SEGMENTOS	JAN
RENDA FIXA	0,35%
RENDA VARIÁVEL	3,12%
ESTRUTURADO	0,77%
IMOBILIÁRIO	-0,49%
OP. C/ PARTICIPANTES	1,16%
EXTERIOR	0,00%
TOTAL FAPERS	0,58%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

OPINIÃO:

Segundo a Vinci Partners, Gestora do Fundo Exclusivo de Renda Variável Vinci Fapers FIA, o mês de janeiro foi marcado por um maior otimismo nos mercados externos para ativos de risco, e as principais bolsas fecharam em terreno positivo. Com a reabertura de China, os preços das principais commodities melhoraram, com destaque para o minério de ferro (representado pela boa performance de Vale no Ibovespa em janeiro). Os principais contribuidores para a rentabilidade do fundo foram as parcelas de beta e small caps.

EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto. E no Plano Prever, além do saldo de conta dos ativos, também reajusta o benefício dos participantes Assistidos.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2023, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	0,8557%	11,36406082	1,2643%	0,8260%	1,58532641	-0,9707%

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO FUNDOS CARTEIRA PRÓPRIA

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos 2023-2027*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/01/2022:

FUNDOS	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	12 meses
BEM TPF FI RENDA FIXA SIMPLES	5%	0,01%	0,01%	0,03%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	5%	1,20%	1,20%	1,14%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM FICRF REF DI CP	5%	0,03%	0,03%	0,05%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	2,66%	2,66%	3,66%
STARKE FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	5%	0,01%	0,01%	0,03%
SULAMÉRICA ALOCAÇÃO FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	20%	0,89%	0,89%	
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,24%	0,24%	0,08%
TRAFALGAR FAPERS FI MULTIMERCADO	20%	1,86%	1,86%	
TRÍGONO DELPHOS INCOME FIC AÇÕES	25%	8,82%	8,82%	10,63%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	10,72%	10,72%	9,71%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	2,23%	2,23%	2,26%
XP MACRO PLUS FIC MULTIMERCADO	20%	3,90%	3,90%	4,05%

Fonte: Sistema Quantum

Tanto no mês de janeiro, quanto no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

De acordo com a Política de Investimento da Fundação, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui *rating* por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento”. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF, LFSN e CDB	S&P	AAA
Banco XP	CDB e LF	S&P	AAA
Banco Bradesco S.A.	LF	Fitch	AAA
Vale S.A.	Debênture	S&P	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
Americanas S.A.	Debênture	Fitch	D

Fonte: Sistema Quantum

Houve rebaixamento de rating das Americanas S.A. No dia 17/01/2023 a Fitch rebaixou de AA+ para C e no dia 19/01/2023 houve mais um rebaixamento agora para D, em função da fraude contábil e entrada em Recuperação Judicial.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2023.

Núcleo de Investimentos - FAPERS